

Boletim Intersul

Sinergia – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindeneel – Sindel – Stice-MS – Senergisul – Apous

Boletim 025.07

Quarta-feira

06-06-07

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul: www.intersul.org.br

Abaixo reproduzimos na íntegra o boletim da FNU-CUT

PROPOSTA INSUFICIENTE PARALISA NEGOCIAÇÕES

TRABALHADORES SE ORGANIZAM EM TODO PAÍS PARA COBRAR UM ACT JUSTO

A terceira rodada de negociação realizada dia 5 de junho, terça-feira, em Brasília, entre o CNE e a Direção da Eletrobrás mais uma vez frustrou os trabalhadores, como já tinha acontecido nas duas outras ocasiões, devido a contraproposta insuficiente apresentada pela holding, muito aquém do que os trabalhadores reivindicam e consideram como aceitável.

No que tange aos itens econômicos o grupo ofereceu 4% de reajuste, sendo 1% para ganho real, 3% nos benefícios, abono de 5% da remuneração mais parcela fixa de 500 reais somente em dezembro, o que na verdade não passa de uma simples reposição de um acumulado de perdas de 1 ano, e a unificação dos internáveis em 2,5%.

O Dieese, órgão que vem prestando assessoria ao CNE, também presente a reunião, classificou a proposta como muito ruim, pois de acordo com estudos feitos muitas categorias já fecharam seus act's com índices melhores, como por exemplo, os vigilantes e a construção civil, comprovando que existe espaço para um percentual maior nesta negociação.

CLÁUSULAS SOCIAIS: NA ESTACA ZERO

Além de apresentar esta proposta rebaixada em relação aos anos anteriores a direção da Eletrobrás não quis pactuar sobre uma série de reivindicações de cunho social que são fundamentais para os trabalhadores, como auxílio materno-infantil e educacional, plano de sucessão e retenção do conhecimento, unificação do adicional de penosidade e dos benefícios, auxílio alimentação, dentre outros que compõe a nossa pauta.

CCE-09: A DISCRIMINAÇÃO CONTINUA

A CCE-09 foi também mais uma vez ignorada na reunião, com o mesmo discurso de sempre, alegando que não depende da direção da Eletrobrás a fim deste entulho autoritário. Ora companheiros (as), nós temos a compreensão de que se houvesse vontade política essa norma poderia ter sido extinta há tempos. Mas não, preferem continuar discriminando milhares de trabalhadores em todo país. O CNE voltou a alertar que enquanto não houver a extinção da CCE-09 uma série de ações continuaram a ocorrer nas empresas, pois esta é uma bandeira de luta fundamental para os eletricitários de todo país.

DISTRIBUIDORAS FEDERAIS: MAIS DISCRIMINAÇÃO

No que diz respeito as empresas distribuidoras federais de energia a proposta foi vergonhosa: 3% de reajuste, 5% de abono na remuneração mais parcela de 125 reais em dezembro. Ou seja, um insulto aos trabalhadores. Fato que indignou aos companheiros que estiveram presentes com a expectativa de um avanço nas negociações.

MOBILIZAÇÃO: AGORA É COM OS TRABALHADORES

Diante de uma rodada marcada pelo descaso com as reivindicações dos trabalhadores, o CNE se retirou da mesa de negociações, afirmando que os dirigentes presentes a reunião iriam partir para suas bases com o compromisso de organizar uma série de ações de mobilização dos trabalhadores para pressionar a direção da Eletrobrás, no sentido de apresentação de uma nova proposta, condizente com a reivindicação dos eletricitários.

Com intuito de pressionar as empresas o CNE conclama todos os trabalhadores a se organizarem para paralisações e atos de acordo com os seus calendários, para mostrar que não admitimos ser tratados sem o respeito devido. Já que, a Eletrobrás afirmou que esta é a proposta definitiva e não temos mais reunião agendada só nos resta ir a luta. Vamos mostrar nossa força com muita luta e organização.

CALENDÁRIO DE LUTAS

- **11 a 15 de junho** – assembleias para deliberar sobre a proposta apresentada pela Eletrobrás e o plano de lutas
- CNE realizará ações institucionais em Brasília.
- **18 de junho** – paralisação de 24 horas
- **25 e 26 de junho** – paralisação de 48 horas
- **11 de julho** – paralisação por tempo indeterminado.

PELA TRANSPARÊNCIA E DEMOCRATIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Ao longo dos anos os trabalhadores eletricitários lutaram contra as privatizações e pelo fortalecimento das empresas do Grupo Eletrobrás, por acreditar que este era o seu papel. Diante das denúncias de corrupção envolvendo o Ministério de Minas e Energia e as empresas do grupo, os trabalhadores vem a público repudiar estas práticas lesivas ao país.

Neste contexto reforçamos a nossa reivindicação de participação nos conselhos de administração destas empresas para dar transparência e evitar corrupções, bem como, para contribuir para a melhora da gestão e seu fortalecimento. Hoje, várias empresas privadas e estatais do setor elétrico já perceberam o quanto é importante a presença de trabalhadores nestas instâncias, para que seja possível implementar uma gestão moderna.

Acreditamos que para o pleno desenvolvimento do PAC é preciso credibilidade e nesse momento que se discute a criação da Super Eletrobrás é fundamental a participação dos trabalhadores neste debate. Somente assim poderemos evitar problemas futuros e repetições de erros do passado.

PARTICIPAÇÃO
AÇÃO e
CONQUISTA

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br
Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal:
juraci@intersul.org.br ou betinho@intersul.org.br